



A³P - ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO – ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ – ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Boletim de divulgação da A³P – nº 178 – outubro de 2013
Largo de São Francisco de Paula – nº 01 – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20051-070
Tel/Fax: (21) 2221-2936

Site: www.a3p.poli.ufrj.br

e-mail: a3p@poli.ufrj.br

A³P HOMENAGEIA MELHORES ALUNOS DA POLITÉCNICA DE 2012

No dia 07 de agosto, foi realizada a Premiação dos Melhores Alunos da Escola Politécnica formados no ano de 2012. A homenagem, realizada tradicionalmente todos os anos, é dedicada aos alunos que alcançaram o maior Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) em cada habilitação.

Conheça os alunos homenageados

Beatriz Costa Roza (ambiental); Fernando Seabra Chirigati (computação e informação); Rafael Shinji Aoki Kikuchi (computação e informação); Rafael José Gonçalves Pereira (controle e automação); Isabela Fernanda Natal Batista Abreu (elétrica - Prêmio Prof. José Sétimo de Oliveira Borges); Victor Mariano Lessa de Assis (eletrônica e da computação); Leonardo Manhães Malheiro (materiais); Raphaella Vasconcellos de Alencar Costa (mecânica - prêmio Prof. Afonso Henriques de Brito); Gustavo Brandolin (metalúrgica) Luiz Filipe Ferreira de Santana (naval e oceânica); Danielle Marques Raposo Cotia (petróleo - prêmio Leopoldo Miguez de Mello); Livia Fulchignoni de Paiva (produção – prêmio Eng. Daniel Spilberg); Monique de Carvalho Alves (civil estruturas - prêmio Noronha Engenharia); Thais Soares Alves (civil construção civil - prêmio Eng. Jacob Steinberg); Renato Oliveira Arbex (civil transportes - prêmio Prof. Jerônimo Monteiro Filho); Frederico de Lima Marques (civil mecânica dos solos - prêmio Concremat Engenharia); Pedro de Souza Garrido Neto (civil recursos hídricos - prêmio Carioca Engenharia).



Além dos alunos da Politécnica, o evento teve participação também de parentes e amigos convidados que prestigiaram a homenagem. Para realizar o evento, a A³P contou com o patrocínio de algumas empresas parceiras: Klabin S/A, Carioca Engenharia, Noronha Engenharia e Concremat Engenharia. Alguns associados ofereceram prêmios homenageando os antigos professores José Sétimo de Oliveira Borges, Afonso Henriques de Brito, Leopoldo Miguez de Mello e Jerônimo Monteiro Filho. Os prêmios Eng^o Jacob Steinberg e Eng^o Daniel Spilberg foram oferecidos pela A³P, assim como os prêmios sem designação especial. A cerimônia de premiação foi encerrada com um coquetel de confraternização.



Prof. Elaine e Pedro Garrido Neto



Prof. Leizer e Luiz Filipe Ferreira



Leonardo Malheiro e Prof. Ericksson



Prof. Elaine e Danielle Raposo



Eng. Abílio e Rafael Gonçalves



Prof. Aimone e a mãe de Victor Lessa

**Isabela
Fernanda
Natal
Batista
Abreu e Eng.
Joaquim**



**A mãe de
Lívia
Fulchignoni
de Paiva e
Prof.
Ericksson**



Rafael Kikuchi e Prof. Ericksson



Prof. Aimone e Thais Alves



Raphaella Costa e Pierre (Klabin)

**Mauro
Viegas Filho
(Concremat
Engenharia) e
Frederico
de Lima
Marques**



**Antonio
Carlos
Peiselt
(Noronha
Engenharia)
e Monique
de Carvalho
Alves**



REUNIÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DIRETOR

José Felício Haddad



Francis Bogossian prestigiando a reunião do Conselho

A A³P viveu um dia muito importante em 14 de maio, com a reunião mensal ordinária de sua Diretoria e uma reunião extraordinária do seu Conselho Diretor.

A primeira teve a participação de três novos vice-diretores: José Pines (Vice-Diretor Administrativo), Ary Jayme Ferreira (Vice-Diretor Social) e José Felício Haddad (Vice-Diretor Técnico-Cultural).

O Conselho Diretor reelegeu a Mesa Diretora composta por Aimone Camardella (Presidente), Abílio Borges (Vice-Presidente) e Paulo Poggi da Silva Pereira (Secretário). Francis Bogossian, conselheiro nato como Presidente do Clube de Engenharia, prestigiou-nos com sua presença.

Os novos conselheiros da turma de 1966, liderados pelo colega Joaquim Bastos, demonstraram grande disposição em dinamizar a A³P, apresentando um Plano de Ações Estratégicas amplo e bem orientado, a ser revisado e desenvolvido em conjunto pela A³P com os alunos e os professores da Escola. A proposição preliminar formula Ações Estratégicas Permanentes e um Plano de Trabalho com alguns propósitos: fortalecer a estrutura acadêmica da Escola Politécnica; apoiar a formação acadêmica complementar dos alunos da Escola Politécnica; estruturar a autonomia financeira da A³P; recuperar as instalações da A³P no Largo de São Francisco de Paula; e implantar o projeto Casa da Engenharia do Brasil.

Tais fatos sugerem uma ação catalizadora da A³P para reunir talentos, propostas, recursos e ações que constituem a razão de existir desta Associação. A proposição da turma 1966, com alguns pontos coincidentes com sugestões já formuladas pelo colega Léo Fabiano Baur Reis, é um bom começo!

PRÓXIMOS EVENTOS

Alguns eventos futuros podem ser listados embora sem datas definidas: Almoços mensais dos aniversariantes da A³P na SEAERJ, Eleição do Engenheiro Eminente de 2013 e consequente cerimônia de homenagem e Coquetel de Confraternização no final do ano. Além desses poderão ser realizados outros eventos que ainda não estão programados.

ENCONTROS DAS TURMAS

José Felício Haddad



Os colegas da Turma de 1955 no seu almoço mensal na SEAERJ

O conceito de *turma* vem se dissipando, na medida em que os alunos se distribuem por matérias escolhidas conforme suas conveniências, ao longo dos semestres. Poucos são os engenheiros que, modernamente, formam-se integrando um mesmo grupo durante todo o curso. Em grupos parciais, no entanto, muitos colegas reúnem-se periodicamente, mantendo a amizade e solidariedade muitas vezes crescentes, humanas e produtivas.

Tal prática é incentivada pela A³P e colocamos à disposição dos colegas o nosso Boletim, no qual poderão informar e convidar para suas reuniões, contar reminiscências e *causos* pitorescos do seu período escolar. É muito gratificante

reencontrar os colegas, rememorar fatos antigos, mas também atuar no presente, oferecer ou receber apoio de quem conhecemos durante o convívio franco de estudantes.

A turma de 1961 reúne-se toda primeira sexta-feira do mês há 14 anos ininterruptamente! Claro que é necessária intensa comunicação e ânimo de alguns, e uma liderança persistente, neste caso de Eduardo Jorge Araújo da Silva. Também a turma de 1955 reúne-se todos os meses, na SEAERJ, com a coordenação do Manoel Griner. São dois exemplos para estimular muitos colegas para essa prática. As fotos mostram um pouco da alegria que esses encontros provocam.



Passeio de barco, comemorando mais um ano de formatura da turma de 1961

OPINIÃO

DESRESPEITO AO PAGADOR DE TRIBUTOS

José Felício Haddad

Muitos dentre nossos associados têm emprego público, seja na administração direta ou em empresas comandadas pelo Estado, e, como eu, aspiram pela máxima valorização do seu trabalho e alto reconhecimento público. Expresso, aqui, reflexões sobre a dignidade com que cumprimos nosso dever profissional, as quais talvez pudessem ser consideradas nos esforços de associações, nas quais se incluiria a A³P, para valorização da classe.

Houve época em que o Engenheiro Servidor Público impunha-se ante o Político com o apoio da legislação: obra devia ser orçada e feita a partir de projeto executivo, tolerado o projeto básico; conservação e toda operação que afetasse a mobilidade urbana era precedida de planejamento e executada com zelo e competência. Não se substituíam competência por feriado. Exceções havia, é claro, pois o Governo sempre tendeu ao imediatismo, e o político, à corrupção. Mas a regra, para o Engenheiro, era respeitar a si mesmo e, indiretamente, ao **Pagador de Impostos e Taxas – PIT**, que o remunera e paga por tudo.

O respeito decaiu. Como cidadãos, reconhecemos a má qualidade dos serviços de engenharia, notadamente os de infraestrutura urbana - os mais sofridos pelo povo, que se acostumou com o *faz-refaz-porque-foi-mal-feito*, mas começa a entender que o estão extorquindo e queimando seu dinheiro,

o seu trabalho. Não apenas a manutenção e as obras, mas igualmente desrespeitosos aos PIT são os serviços de fiscalização, licenciamento, e outros de competência do Engenheiro Servidor Público.

Sabemos, por exemplo, que a qualidade das obras, seus aditivos e contratos sem licitação ou com licitação *fajuta*, e os consequentes custos elevados, têm fulcro na ausência de planejamento e de projeto – que são causa e/ou efeito das “urgências”, das pressões políticas.

O profissional deve valorizar-se pelo bem que faz e ser bem remunerado por isso, não por servilismo ao político transitoriamente alçado a patrão. Cabe ao Engenheiro o planejamento e o projeto da sua tarefa profissional, resistindo ao fascínio do imediatismo empírico, ensinando o político a respeitar o PIT – e tomando como lema, à sua vista: **Respeito o PIT!**

A seção *Opinião* está disponível para você, colega, manifestar-se sobre a formação e o desempenho ético do Engenheiro, formulando sua crítica, proposta e resposta às provocações que, esperamos, aqui se apresentem. Participe! E-mail para a3p@poli.ufrj.br



MÉRITO RECONHECIDO

Nosso diretor técnico-cultural Prof. Israel Blajberg recebeu a medalha simbólica de integração na Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro, em cerimônia realizada no Palácio Duque de Caxias, sede do Comando Militar Leste, como parte da comemoração do Dia do Exército. O decreto, que formalizou a admissão do nosso companheiro, foi assinado no dia 18 de abril último, pela Presidente Dilma Rousseff, na qualidade de Grã-Mestre da Ordem do Mérito Militar.

A foto mostra o Prof. Israel Blajberg ao lado do General Túlio Cherm, Comandante da Escola Superior de Guerra, naquela cerimônia.

EPISÓDIOS DA ENGENHARIA BRASILEIRA

Conforme informamos no nosso Boletim anterior, damos prosseguimento à publicação dos episódios que o engº Flávio Miguez de Mello relata com muita graça e espírito os fatos em que participou ou teve conhecimento, todos fatos verídicos.

Pedido de emprego na Cemig

No governo estadual de Milton Campos, o estado de Minas Gerais iniciou obras de geração de energia, tendo constituído autarquias, uma para cada uma das três usinas que tiveram construção iniciada, usinas pequenas para os padrões atuais. Para conseguir maior dinamismo administrativo, seu sucessor, Juscelino Kubitschek, instituiu a Cemig como empresa estatal de economia mista, convidando John Cotrim para diretor técnico. Cotrim vinha do grupo americano AMFORP, detentor de várias concessões de serviços de energia elétrica no

Flávio Miguez de Mello

Brasil, e procurou imprimir na Cemig a filosofia de organização e métodos comuns nos USA e desconhecidos no Brasil.

Logo no início das operações, vislumbrando um banco de oportunidades para empregar protegidos, alguns políticos passaram a indicar candidatos a cargos. Para receber candidatos, Cotrim exigia o envio das qualificações do candidato, o que causou surpresa generalizada e foi a arma para recusar indicações descabidas. Israel Pinheiro foi um dos que pediu uma colocação para um protegido e perguntou a seu assessor Júlio Soares o que era aquilo, recebendo como resposta que era o curriculum vitae. Israel, então, reagiu: “*Que bobagem é essa que o Cotrim está inventando?*” E concluiu: “*Essa empresa não vai funcionar nunca.*” Algum tempo depois, Israel, na administração pública, viu-se em situação semelhante à do Cotrim na Cemig diante de pedidos de emprego. Perguntou, então, a Júlio Soares: “*como é que se chama aquilo que o Cotrim exige quando ele não quer empregar alguém?*”

ALMOÇO DOS ANIVERSARIANTES DA A³P

A partir do mês de julho, a A³P, por iniciativa dos nossos Diretores Sociais, vem realizando, mensalmente, almoços festivos comemorando os aniversariantes de cada mês. Estes almoços realizados são na SEAERJ pela facilidade de acesso que oferece. Os primeiros almoços tiveram pequena frequência, porém o número de participantes tende a aumentar. A foto tirada no almoço de setembro mostra o ambiente alegre que reina nestas ocasiões.



Aniversariantes e convidados no almoço mensal na SEAERJ

DIRETORIA (março 2012- março 2015)

Presidente: Eng. Heloi José Fernandes Moreira
1º Vice-Presidente: Eng. Léo Fabiano Baur Reis
2º Vice-Presidente: Eng. Ericksson Rocha e Almendra
Diretor Administrativo: Eng. Eduardo Linhares Qualharini
Vice-Diretor Administrativo: Eng. José Pines
Diretor 1º Tesoureiro: Eng. Henri Uziel
Diretor 2º Tesoureiro: Eng. Margarida Lima
Diretor Técnico-Cultural: Eng. Israel Blajberg
Vice-Diretor Técnico-Cultural: Eng. José Felício Haddad
Diretor Social: Eng. Cleofas Paes de Santiago
Vice-Diretor Social: Eng. Ary Jayme Ferreira

CONSELHO DIRETOR

MESA DIRETORA (2013-2014)

Presidente: Eng. Aimone Camardella
Vice-Presidente: Eng. Abílio Borges
Secretário: Eng. Paulo José Poggi da Silva Pereira

MEMBROS NATOS

Diretor da Escola Politécnica da UFRJ ; Presidente da FEBRAE;
Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do CAEng da Escola Politécnica

MEMBROS VITALÍCIOS

Presidente de Honra: Eng. Leizer Lerner
Ex-Presidentes: Eng. Fernando Emmanuel Barata e Eng. Flávio Miguez de Mello
Sócio Benemérito: Eng. Luciano Brandão Alves de Souza

MEMBROS ELEITOS

Mandato até março de 2014: Eng. Aimone Carmadela; Eng. Paulo José Poggi da S.Pereira; Eng. Wilhelm Brada; Eng. Abílio Borges; Eng. Sérgio Ribinik

Mandato até março de 2015: Eng. Paulo Roberto Paiva de Melo; Eng. José Couri Neto; Eng. Olavo Cabral Ramos Filho; Eng. William Paulo Maciel; Eng. Pedro Francisco Albuquerque Filho

Mandato até março de 2016: Eng. Paulo César Pinto; Eng. José Caetano dos Prazeres; Eng. Joaquim José de Mello Bastos; Eng. João Batista Gurgel Cabral; Eng. Dirceu Machado Olive

CONSELHO FISCAL (2012-2015)

Eng. Bernardo Griner; Eng. Laura Corrêa de Sá Freire; Eng. José Ferreira Lima Filho

VISITE O NOSSO SITE: www.a3p.poli.ufrj.br